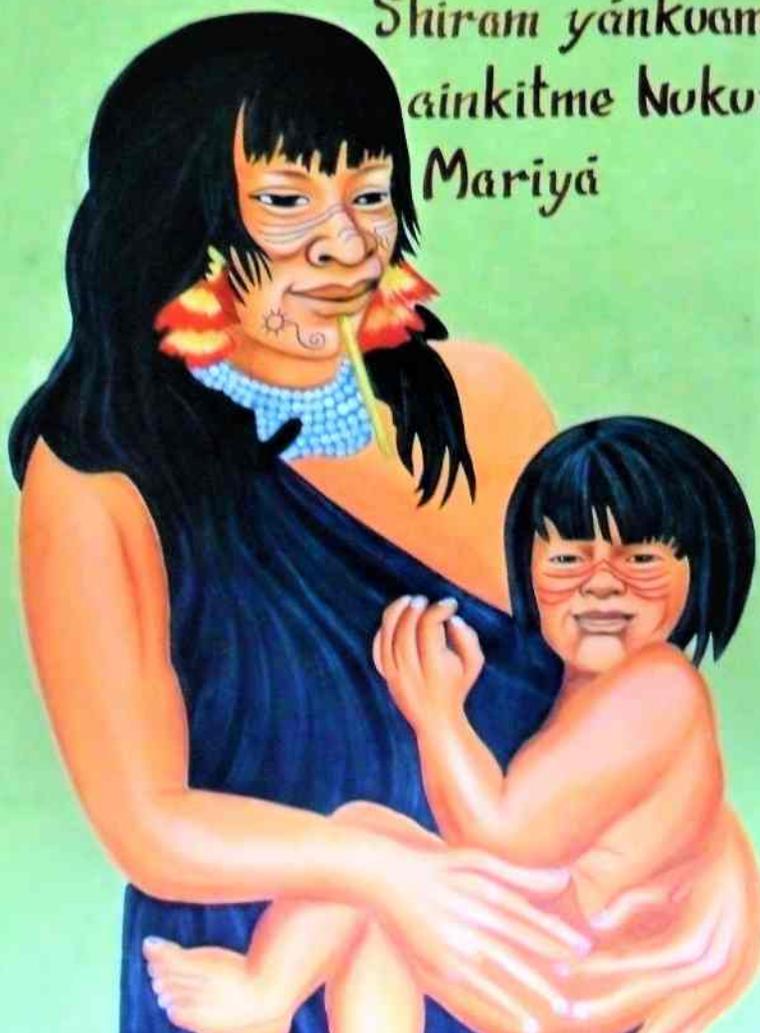


“Eis aqui a serva do Senhor”

Shiram yānkoam
ainkitme Nokori
Mariyā



40 dias Navegando com a
LAUDATO SI'
na Querida Amazônia



25 de março: Anunciação do Senhor

“Eis aqui a serva do Senhor”

Pedido da Graça



No início de cada dia, busco entrar em clima de oração e rezo:

Senhor, neste tempo favorável a voltarmos o nosso coração para os teus sonhos para a humanidade e para toda as tuas criaturas, te pedimos luz para refletirmos sobre como estamos vivendo as nossas relações contigo, com as pessoas, com o mundo que é a nossa casa comum e conosco mesmo. Ajuda-nos a reencontrar o sentido da vida no louvor e na contemplação agradecida da Criação, na saída de nós mesmos em direção aos que mais sofrem e se sentem sós, especialmente nestes tempos de pandemia, e na construção do teu reino de justiça e paz, tecendo redes de solidariedade e fraternidade entre todos os povos e culturas desta imensa região pan-amazônica e pelo mundo inteiro.

Em especial hoje te peço ... (apresente o seu pedido particular). Amém.

Ouvindo a Palavra que nos guia



Naquele tempo O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José.

Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria

O anjo entrou onde ela estava e disse:

'Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!'

Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a

pensar qual seria o significado da saudação.

O anjo, então, disse-lhe: 'Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus.

Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus”.

(...) Maria, então, disse: 'Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!' E o anjo retirou-se.

(Lc 1,26-31.38)

Refletindo com a Laudato Si'



A Palavra de Deus que acabamos de ler nos recorda “uma Pessoa da Santíssima Trindade inseriu-Se no universo criado, partilhando a própria sorte com ele até à cruz” (LS, 99). Por isso é que podemos dizer que desde o início do mundo, mas de modo peculiar a partir da encarnação de Cristo, Deus está presente em cada criatura, assumindo suas dores e cuidando de cada um, como também somos chamados a fazer.

Em sintonia com a festa litúrgica de hoje, na qual recordamos o “sim” de Maria diante do anúncio do anjo Gabriel de que seria a mãe do Salvador, evocamos as mesmas palavras e desejos expressados pelos padres sinodais ao final do Sínodo sobre a Amazônia, enquanto caminhamos para a conclusão deste tempo quaresmal de preparação para a Páscoa: “Concluimos sob a proteção de Maria, Mãe da Amazônia, venerada com várias advogadas em toda a região. (...) Que Maria, Mãe da Amazônia, acompanhe nossa caminhada” (DF, 120).

Avançando para águas mais profundas



Após um momento de silêncio....

À luz do texto bíblico e das palavras do Papa Francisco, busco aprofundar minha experiência de encontro com o Senhor, trazendo para a minha oração a realidade concreta na qual estou envolvido, a situação pela qual passa o mundo, a região pan-amazônica, a minha cidade ou comunidade, a Igreja etc.

Procuro perceber os apelos de mudança que Deus me faz e peço forças para concretizá-los, a fim de que o meu louvor a Ele se manifeste em obras concretas de compromisso pela vida, na defesa da nossa Querida Amazônia, dos seus povos e dos pobres da Terra.

Concluo com um Pai-Nosso e uma Ave-Maria

Frase para me ajudar a continuar meditando neste dia

A meta do caminho do universo situa-se na plenitude de Deus, que já foi alcançada por Cristo ressuscitado, fulcro da maturação universal.

(Laudato Si', 83)